

SAÚDE SOBRECARGADA

NÚMERO EXCESSIVO DE ACIDENTES E VIROSE LOTAM UPA DE TANGARÁ DA SERRA: “NOSSA CAPACIDADE DE RECEBER PESSOAS ESTÁ NO LIMITE”

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Assunto demasiadamente recorrente em Tangará da Serra, o número de acidentes de trânsito registrados no final de semana foram de expressivas 27 ocorrências. A maioria envolveu moto e carro em diversos pontos da cidade, deixando pessoas feridas que, nesses casos, são encaminhadas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que nesse momento está lotada devido também a uma virose que tem feito com que a unidade esteja quase que na sua capacidade máxima. “Nós estamos com uma superlotação”, pontua a secretária municipal de Saúde, Angela Belizário. “Estamos com uma virose acometendo idosos e crianças e a nossa capacidade de receber pessoas está no limite”, alerta a gestora, que destaca outro



FOTO: DIVULGAÇÃO

INFORMAÇÕES SÃO DA SECRETÁRIA ANGELA BELIZÁRIO

fator de inchaço da Unidade de Pronto Atendimento, que são os acidentes de trânsito. “Somente

de sexta-feira a domingo tivemos esse número de acidentados”. De acordo com Ange-

la, os acidentes têm feito com que a unidade fique abarrotada com pacientes que necessitam dos leitos,

e, em sua grande maioria, em razão do nível dos ferimentos, do trauma, necessitam de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com Neurocirurgia, especialidade que o município não possui. “Temos, por exemplo, os jovens envolvidos no acidente de sábado que estão na UTI, mas precisam de um neuro e essa especialidade nós não temos”. Belizário ainda frisa que no caso de um paciente necessitar de uma UTI, se no município houver, o paciente é regulado (atendido) de imediato. Mas caso a vaga não exista, o paciente é colocado no Sistema de Regulação (SIS-REG), em busca de uma vaga no estado todo. “Cabe esclarecer que quando vai para a lista não somos nós quem regulamos. Isso é de competência do Estado”, informa a secretária, ao salientar que essa busca segue por uma vaga em qualquer município que tenha UTI disponível.

NO BRASIL

Excesso de velocidade lidera infrações em 2024

CAMPANHA foca na importância do Maio Amarelo: Desacelere seu bem maior é a vida

ASSESSORIA

O mês de maio marca a intensificação das ações voltadas à segurança no trânsito em todo o Brasil, com a campanha Maio Amarelo, movimento criado com o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos nas vias. Diante dos dados divulgados pela Polícia Rodoviária Federal, de janeiro a outubro de 2024 foram emitidos mais de 5 milhões de autos de infração por excesso de velocidade nas rodovias federais, um crescimento de 137,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No total, ultrapassaram 6,5 milhões as



NENHUMA MORTE NO TRÂNSITO É ACEITÁVEL

autuações por esse tipo de infração, com destaque para motoristas que excederam em até 20% o limite de velocidade permitido. Um levantamento realiza-



FOTO: DIVULGAÇÃO

do pela Zapay, no primeiro trimestre de 2024 apontou que 35,7% das multas aplicadas a carros foram por excesso de velocidade, enquanto 4,7% foram decorrentes de avanços de sinal vermelho.

Outro dado fornecido pela empresa foi sobre o uso do celular ao volante e a ausência do cinto de segurança, que também apresentaram um aumento expressivo. O presidente da Associa-

ção Nacional dos Departamentos Estaduais de Trânsito (AND), Givaldo Vieira, destaca a importância da responsabilidade individual e coletiva na construção de um trânsito mais seguro. Os Detrans de todo o país estão mobilizados em ações ao longo de toda a campanha, com o objetivo de provocar uma reflexão na sociedade sobre como mudanças nas escolhas individuais podem contribuir para a segurança de todos no trânsito. Givaldo Vieira ressaltou que a maioria dos acidentes ocorre por imprudência e decisões equivocadas de condutores, ciclistas e pedestres. Ele reforça que nenhuma morte no trânsito é aceitável.